**ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA DISCIPLINA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: INTEGRAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NO 5° PERÍODO DA LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA**

Cléia Ferreira Niz Rocha

Escola Sesi Prof. Quita Guimarães/ Espaço de Estudos CL Aulas

[cleianizrocha@gmail.com](mailto:cleianizrocha@gmail.com)

Janine Freitas Mota

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

[janine.mota@unimontes.br](mailto:janine.mota@unimontes.br)

**Eixo: Educação e diversidade**

**Palavras-chave:** Educação Matemática; Investigação; Teoria e Prática.

**Resumo – Relato de Experiência**

Este texto relata a experiência vivenciada durante a realização do Estágio Extracurricular na disciplina de Investigação em Educação Matemática, do 5º período do curso de Licenciatura em Matemática, sob a tutela de uma docente do referido curso. Durante esse período, foram explorados três elementos fundamentais para a formação docente: abordagens teóricas, relação professor-aluno e metodologias de ensino. Esta atividade, prevista no Artigo 2°, Parágrafo 5°, do Regulamento de Atividades Integradas de Extensão – AIEx do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade Estadual de Montes Claros, teve como objetivo investigar o impacto das abordagens teóricas discutidas na disciplina na dinâmica da sala de aula, na interação interpessoal entre os envolvidos e nas estratégias pedagógicas adotadas. O período de realização compreendeu os meses de setembro a dezembro de 2023. Os resultados obtidos revelaram que uma abordagem participativa e colaborativa por parte do professor propiciou uma interação mais significativa entre os alunos e o conteúdo, exercendo uma influência positiva no processo de aprendizagem.

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

A proposta do Estágio Extracurricular se justifica, primeiramente, devido a experiência que os mestrandos podem obter no desenvolvimento das atividades, bem como de estabelecer contato com a estrutura, professores e acadêmicos do ensino superior. Ademais, a experiência permite uma integração da teoria com a prática, uma vez que é possível que a mestranda, participante desta atividade, aplicará seus conhecimentos adquiridos nas disciplinas do mestrado. Adicionalmente, por ser um Estágio Extracurricular, previsto no regulamento do Programa contempla a Creditação Curricular em Extensão do curso de Mestrado em Educação, como prestação de serviço, descrito como “realizar estágios extracurriculares em atividades docentes, em Instituições de Ensino Superior Públicas, unidades de Educação Infantil Públicas, escolas públicas e outros espaços educativos não escolares”(Regulamento de Atividades Integradas de Extensão, 2022, pág.5). A atividade desenvolvida permitiu um enriquecimento acadêmico para a proponente, uma vez que fortalece a relação do mestrando com a Universidade.

**Problema norteador e objetivos**

O problema norteador do Estágio Extracurricular consistiu em compreender de que forma as abordagens teóricas discutidas na disciplina Investigação em Educação Matemática poderiam impactar a relação entre professor e aluno, além de influenciar as metodologias de ensino adotadas. Os objetivos delineados foram:

* analisar as abordagens teóricas presentes na disciplina de Investigação em Educação Matemática;
* investigar a dinâmica da relação entre professor e aluno durante as aulas;
* identificar e compreender as metodologias utilizadas pelo professor da disciplina.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

Para alcançar os objetivos propostos, a mestranda acompanhou as aulas da disciplina de setembro a dezembro de 2023, registrando observações sobre as abordagens teóricas discutidas, a interação entre professor e aluno e as estratégias de ensino utilizadas. Nesses registros eram considerados os temas propostos para as discussões em sala, os temas escolhidos pelos estudantes para o processo de escrita de um texto acadêmico em forma de artigo (proposta avaliativa da disciplina). Além disso, registrava-se também os recursos didáticos e as metodologias adotadas pela professora no andamento das aulas. Para completar as informações registradas foram consideradas também os *feedbacks* dados pelos acadêmicos e professores em momentos dentro e fora do contexto de sala de aula.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A fundamentação teórica desse estudo baseou-se em conceitos da Educação Matemática que é uma área de conhecimento que busca compreender e aprimorar os processos de ensino e de aprendizagem da Matemática. Dentro desse campo de pesquisa, as abordagens construtivistas e sociointeracionistas ganham destaque por sua relevância no desenvolvimento de estratégias pedagógicas significativas.

As abordagens construtivistas, fundamentadas nas teorias de Jean Piaget destacam a importância de promover atividades que permitam aos alunos construírem ativamente seu conhecimento matemático, por meio da exploração, experimentação e resolução de problemas. Nesse contexto, o papel do professor é o de facilitador do processo de construção do conhecimento, estimulando a reflexão e o pensamento crítico dos acadêmicos.

Por sua vez, as abordagens sociointeracionistas, embasadas nas teorias de Lev Vygotsky, enfatizam a influência do meio social e da interação com os pares no processo de aprendizagem. Segundo essa perspectiva, o aprendizado é visto como uma atividade social e colaborativa, na qual os acadêmicos constroem significados compartilhando experiências e conhecimentos. Assim, o professor desempenha um papel ativo na criação de um ambiente de aprendizagem colaborativo e acolhedor, no qual os acadêmicos se sintam motivados a participarem ativamente das atividades e a compartilhar suas ideias e dúvidas.

Ao considerar também as teorias sobre a relação professor-aluno, destaca-se a importância de estabelecer vínculos afetivos e de confiança, criando um ambiente de respeito mútuo e valorização das diferentes formas de pensar e aprender. Essa relação positiva entre professor e aluno é fundamental para o engajamento dos estudantes e para a construção de um ambiente propício ao aprendizado significativo da Matemática.

**Resultados da prática**

Durante a realização do Estágio Extracurricular, foi possível uma observação detalhada de três aspectos fundamentais. Primeiramente, analisou-se as abordagens teóricas discutidas em sala de aula, o que possibilitou a compreensão dos fundamentos conceituais subjacentes ao ensino de tópicos em Educação Matemática. Além disso, acompanhou-se de perto os acadêmicos nos processos de redação do artigo, uma atividade proposta como parte avaliativa da disciplina. Essa etapa proporcionou a aplicação prática dos conteúdos adquiridos, bem como das habilidades de escrita e revisão de textos acadêmicos, desenvolvidas ao longo do mestrado.

Em seguida, observou-se também a dinâmica da relação entre professor e acadêmico, percebendo a importância do diálogo e da interação para uma aprendizagem significativa.

Por fim, houve a dedicação à análise das metodologias utilizadas pelo professor da disciplina, identificando as estratégias didáticas que promovem ou não a participação dos estudantes, facilitando a compreensão dos conteúdos.

Desse modo, conclui-se que essa experiência enriqueceu de forma significativa a formação acadêmica dessa mestranda, além disso contribuiu positivamente para uma autorreflexão sobre minhas as educativas no contexto do ensino da Matemática.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A experiência proporcionada com o Estágio Extracurricular é de relevância substancial para o Mestrando em Educação, uma vez que essa oportunidade permite a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo das disciplinas do curso. Além disso, estar em contato com o ambiente do ensino superior durante o estágio pode oferecer uma visão mais abrangente das possibilidades de atuação profissional, potencialmente considerando-o como uma opção de campo de trabalho futuro.

**Considerações finais**

Esta experiência de Estágio Extracurricular na disciplina de Investigação em Educação Matemática revelou-se enriquecedora e impactante em múltiplos aspectos. Ao explorar as diversas abordagens teóricas, analisar a relação entre professor e aluno e investigar as metodologias de ensino empregadas, foi possível o aprofundamento do entendimento sobre as práticas educativas no contexto da Matemática. A oportunidade de vivenciar de perto as dinâmicas da sala de aula e acompanhar o trabalho do professor foi fundamental para a formação acadêmica e profissional dessa mestranda, proporcionando uma visão mais ampla e realista das demandas e desafios do ensino da Matemática.

Ao longo do estágio, constatou-se a importância de uma postura pedagógica que valorize a participação ativa dos estudantes, o diálogo e a colaboração, elementos essenciais para promover uma aprendizagem significativa. Além disso, foi observado como a relação interpessoal entre professor e aluno exerce um papel determinante no processo educativo, influenciando diretamente no engajamento e no interesse dos estudantes pelo aprendizado da Matemática.

Esta experiência reforçou a convicção sobre a importância de uma formação continuada e reflexiva para o aprimoramento das práticas pedagógicas. A oportunidade de estagiar no ensino superior se faz gratificante, uma vez que o conhecimento adquirido ao longo desse processo permanecerá presente na trajetória acadêmica de cada mestrando ou mestranda que participarem desse processo. Certamente, os aprendizados aqui obtidos serão de grande valia na trajetória como Educadora Matemática.

**Referências**

* GARCIA, Sônia Maria dos Santos. *A construção do conhecimento segundo Piaget*. Ensino em Re-vista. 1998.
* LEPRE, Rita Melissa. Reflexões sobre a Importância da Interação Social na Epistemologia Genética de Jean Piaget: **Uma Lembrança sempre necessária**. Clareira: Revista de Filosofia da Região Amazônica. 2020.
* REGULAMENTO DE ATIVIDADES INTEGRADAS DE EXTENSÃO. Programa de Pós-graduação em Educação. Unimontes. 2022.